



**MED-TOUR ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS
E EMPREENDIMENTOS LTDA**
Relatório da Administração
Exercício 2020.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
MED-TOUR ADMINISTRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E EMPREENDIMENTOS LTDA
CNPJ nº 00.453.863/0001-14**

Prezados Senhores,

A administração da MED-TOUR Saúde, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração:

O ano de 2020, entrará para a história do mundo como o ano marcado pela pandemia, causada pelo vírus da covid-19, que trouxe grande impacto mundial, com efeitos catastróficos na saúde e na economia da população. Nesse ano, imediatamente após a determinação do estado pandêmico que assolou o mundo e nosso país, adotamos medidas para assegurar a continuidade da prestação de serviços de assistência à saúde, minimizando quaisquer impactos nas operações ou que pudessem afetar adversamente o patrimônio e a continuidade da Empresa. Foram tomadas medidas para segurança dos nossos colaboradores, através da adoção de teletrabalho (home office) e fortalecimento dos canais de atendimento remoto, com vistas a manutenção do distanciamento social requerido.

Nossa atuação manteve observância às recomendações divulgadas pelos órgãos oficiais e, principalmente, às determinações do órgão regulador (ANS), com orientações ao mercado, medidas tempestivas e céleres, como o acompanhamento da evolução dos atendimentos em nossa rede assistencial, assegurando a quantidade de leitos adequada para internações, melhoria da comunicação interna de prevenção e como orientação do regulador, reorganização da grade de cirurgias eletivas e não-emergenciais de modo a criar uma reserva de leitos hospitalares, inclusive de UTI, dentre outras atividades, para atendimento dos afetados pelo vírus.

Além das providencias acima, adotamos recentemente as medidas anunciadas pelos governos municipal, estadual e federal, assim como pelas autoridades sanitárias e de saúde, com objetivo de contenção e desaceleração da expansão do vírus, de forma a evitar a sobrecarga no sistema de saúde.

Infelizmente até a emissão de nossas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, o estado pandêmico ainda não foi extinto e passamos por nova alta no número de casos e obtidos no país. Estamos acompanhando a situação, aguardando o progresso da vacinação junto à população e mantendo nosso foco em na assistência à saúde aos nossos beneficiários.

Política de destinação de lucros.

Conforme determinado através do Contrato Social, anualmente, ao final de cada exercício social que vai de 01 de janeiro a 31 de dezembro, será levantado o balanço patrimonial, bem como as demais demonstrações financeiras exigidas por lei.

Os lucros ou prejuízos apurados em 31 de dezembro de cada ano, serão divididos ou suportados pelos sócios proporcionalmente ao número de quotas representativas do Capital Social. A

sociedade poderá levantar balanços intermediários e distribuir os lucros evidenciados nos mesmos.

Por força do Termo de Compromisso assinado com a ANS – Agência Nacional de Saúde em Abr-20, que teve como objetivo o enfrentamento do cenário de retração econômica deflagrado pela pandemia, evitando que a assistência à saúde dos beneficiários fosse colocada em risco, a Operadora não fez qualquer distribuição de lucros no exercício 2020.

Descrição dos principais investimentos realizados.

Durante o exercício 2020 a MED TOUR Saúde, não realizou investimentos relevantes, considerando as incertezas oriundas da pandemia causada pela covid-19. Alternativamente, investiu recursos na melhoria do atendimento aos nossos beneficiários, com foco em nossa rede própria e credenciada, agregando novas especializações e modalidades de exame. Quanto aos reajustes advindos do exercício 2020 que deveriam ser aplicados de forma acumulada e distribuídos pelos 12 meses do exercício de 2021 a MED TOUR Saúde não aplicará a seus beneficiários.

Desempenho operacional e econômico-financeiro.

Encerramos o exercício de 2020 com 44.868 (quarenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e oito) beneficiários (41.993 em 2019), um aumento de carteira de cerca de 6,8%. O aumento da carteira observada no exercício, reflete a maior atuação comercial da operadora junto a população em sua área de atuação com oferta de novos produtos, novas estratégias mercadológicas, através da oferta de novos produtos e de migrações de beneficiários/contratos advindos de outras operadoras.

A receita operacional bruta, contabilmente representada pelas Contraprestações Líquidas de Assistência à Saúde, obteve crescimento de 3,6% em 2020, passando de R\$ 110,0 Mi em 2019 para R\$ 114,0 Mi em 2020, refletindo o aumento da carteira de beneficiários observada no exercício.

A sinistralidade em 2020, medida pela relação entre os eventos indenizáveis líquidos (custo dos serviços médicos hospitalares) e as contraprestações efetivas, reduziu cerca de 43,0%, apresentando-se em 54,0% - 2020 (77,2% - 2019), apresentando-se, abaixo da média de mercado para o segmento e modalidade, consequência do acompanhamento e gestão dos Custos Assistenciais pela Administração, mas principalmente, da redução de utilização observada nos meses iniciais de “picos” da pandemia no país em 2020, onde grande parte dos beneficiários, seguindo orientações de suas Operadoras, deixaram de procurar por atendimentos presenciais e postergaram cirurgias eletivas e não-emergenciais, com objetivo de evitar maior risco de contágio.

A Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (Peona), constituída em garantia para os Eventos Ocorridos e ainda não Avisados, calculada de acordo com a RN – Resolução Normativa nº 393/2015 e suas alterações posteriores, encerrou o exercício 2020 em R\$ 10,0 Mi (R\$ 9,3 Mi - 2019). Referido aumento, reflete o crescimento das Receitas de Contraprestações Pecuniárias acumuladas dos últimos 12 meses, face ao aumento de sua carteira de beneficiários. Referida Provisão está 100% lastreada por Ativos Garantidores Vinculados à ANS, em Fundo Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar.

O Índice de Liquidez Circulante – ILC, que demonstra quanto a Empresa possui de Ativos de Curto Prazo (circulantes), para liquidar cada R\$ 1,00 de obrigações no curto prazo (Passivos Circulantes), aumentou quando comparado ao exercício 2019. Em 2020, o ILC foi de 1,46 (1,13 - 2019), apresentando-se positivamente e dentro das métricas financeiras traçadas e requeridas para liquidação de suas obrigações circulantes. Referido indicador, demonstra a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo da Empresa.

O Resultado Líquido das Operações de Assistência à Saúde em 2020 foi de R\$ 50,0 Mi (R\$ 24 Mi – 2019), refletindo a redução da pressão dos custos diretos assistenciais sobre a receita, em decorrência da menor utilização pelos beneficiários durante os meses de “pico” da pandemia no exercício. O Resultado Líquido do exercício 2020 (Lucro Líquido) foi de R\$ 1,9 Mi (R\$ 666 Mil - 2019), um aumento substancial de 185,0% em relação ao exercício 2019, que também tem como origem a menor sinistralidade observada em 2020.

No exercício 2020, a Operadora manteve Suficiência dos principais indicadores estabelecidos pela ANS, para o mercado de saúde suplementar, mantendo níveis exigidos de Recursos Próprios Mínimos e de Ativos Garantidores exigidos para operação, conforme abaixo:

Recursos Próprios Mínimos	31/12/2020	31/12/2019
Capital Base – CB		
(a) CB - Capital Base exigido	1.135.592	1.111.909
(b) PLA - Patrimônio Líquido Ajustado	24.016.924	23.021.471
(b - a) Suficiência de PLA em relação ao CB	22.881.332	21.909.562
Recursos Próprios Mínimos	31/12/2020	31/12/2019
Margem de Solvência - MS		
(a) MS - Margem de Solvência Exigida	18.376.561	19.976.246
(b) PLA - Patrimônio Líquido Ajustado	24.016.924	23.021.471
(b - a) Suficiência de PLA em relação à MS	5.640.363	3.045.225
Comparativo	31/12/2020	
(a) MS - Margem de Solvência Exigida	18.376.561	
(b) CB - Capital Base	1.135.592	
(c) CBR - Capital Baseado em Riscos	6.833.723	
(d) Maior entre (a) a (c)	18.376.561	
(e) Patrimônio Líquido Ajustado	24.016.924	
(e - d) Suficiência de Patrimônio	5.640.363	
Evolução dos Ativos Garantidores	31/12/2020	31/12/2019
(a) Provisões Técnicas que requerem vínculo	13.606.013	12.507.542
(b) Provisões Técnicas que requerem lastro	3.768.174	4.875.634
(c) Total de Provisões Técnicas que requerem Ativos Garantidores	17.374.187	17.383.176
(d) Ativos Garantidores	17.693.667	17.142.004
(d - c) Suficiência de Ativos Garantidores	319.480	-241.172
Aplicações Livres	19.530.886	3.191.598

Conforme demonstrado acima, a Med-Tour apresentou evolução de seus Ativos Garantidores entre 2019 e 2020. Dentre as Provisões que apresentam maior impacto sobre os Ativos

Garantidores, damos ênfase aos Débitos Pendentes de Ressarcimento ao SUS que apresentaram crescimento relevante entre os exercícios, além do aumento da PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, que tem como base de cálculo as Receitas da Operadora, conforme metodologia da RN/ANS 393/2015 e suas alterações posteriores.

Como medidas, a Administração está em fase de consolidação para realização de parcelamentos desses débitos de Ressarcimento ao SUS, como forma de alongar o perfil da dívida e reduzir a pressão sobre as Garantias Financeiras, já que estes débitos, quando parcelados, dispensam exigência de vínculo e lastro por Ativos Garantidores. Além disso, avalia a possibilidade de redução da PEONA, através de adoção de metodologia atuarial própria.

Dentre as várias perspectivas almeçadas pela administração, para o próximo exercício, temos como metas principais:

- Crescimento da carteira de beneficiários, através da adoção de novos produtos para comercialização nos diversos tipos de contratação, conjuntamente à estabilização do índice de sinistralidade em patamares aceitáveis de mercado, que favoreçam as margens de resultados da Operadora;
- Manutenção de despesas administrativas em níveis aceitáveis e que permitam a geração de resultados satisfatórios para operação;
- Geração resultados líquidos positivos e contínuos, como forma de incremento ao Patrimônio Líquido, além de investimentos e aprimoramentos dos serviços assistenciais prestados aos beneficiários; e
- Melhoria da gestão, através da implementação das regras trazidas pela RN/ANS nº 443/2019 que trata da adoção de Práticas Mínimas de Governança Corporativa, com ênfase em Controles Internos e Gestão de Riscos para fins de Solvência.

Agradecimentos

Agradecemos aos beneficiários, principais responsáveis pelo nosso desenvolvimento, aos parceiros comerciais, que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades pela confiança em nós depositada.

Santana de Parnaíba, 31 de dezembro de 2020.

A Diretoria.